

“Vocês não irão sozinhos à China”

Luisa e Pepe estão se mudando para a China, com seus filhos, por motivos profissionais. Na última Jornada Mariana da Família, em Torreciudad (Espanha), Luisa perguntou ao Prelado sobre como manter a alegria familiar no país asiático. Veja a pergunta no vídeo.

10/02/2008

Somos Luisa e Pepe. Nós nos casamos, em 1993, em Sevilha, e temos sete filhos: Ana - a mais velha,

com treze anos - , Luis, Pepe, Maria, Alfonso, Álvaro e Juan Pablo.

Quando Ana atingiu a idade escolar, duvidamos se devíamos matriculá-la em Entreolivos ou em outra escola próxima à nossa casa. Sabíamos que a formação espiritual de Entreolivos está confiada a sacerdotes do Opus Dei e tínhamos preconceitos. Para conhecer a Obra, decidimos viajar com uns amigos, de trem, a Torreciudad: achamos que seria a melhor maneira de conhecer bem as pessoas que iriam educar nossa filha.

Aquela viagem mudou nossa vida. Encontramos pessoas com os mesmos problemas que os demais, porém, com grande serenidade: não se ouviam gritos, nem queixas de mães por isto ou por aquilo, nem um pai protestando contra os filhos chatos. Muitos eram mães e pais de alunos do Colégio Entreolivos, que foram relatando suas experiências.

Foi nosso primeiro contato com a Obra. Ana entrou em Entreolivos e temos voltado a Torreciudad todos os anos, sempre que possível.

No colégio, começamos a conhecer o espírito do Opus Dei: a santificação do trabalho profissional, o amor a Maria, a união com o Papa, o cuidado com os detalhes por amor a Deus... e participamos de alguns cursos de Orientação Familiar: *Primeiros Passos, Primeiras Letras, Primeiras Decisões, Pré-adolescência...* Graças a esses cursos fomos crescendo em formação, ao mesmo tempo em que nossos filhos cresciam.

Nesses cursos, meu marido e eu, fizemo-nos amigos de alguns supernumerários e começamos a assistir aos meios de formação espiritual. Pouco depois, Deus nos concedeu, a Pepe e a mim, a vocação ao Opus Dei.

Agora se nos apresenta um novo desafio, pois passamos a morar em Xangai, China. Faz ano e meio que, por motivo de negócios – nós nos dedicamos a fabricar artigos publicitários – abrimos uma fábrica na China. Durante este tempo vivemos correndo entre Sevilha e Xangai, e, por fim, decidimos nos mudar, a família toda, para lá.

Estávamos cheios de esperança, mas também com certo temor por essa nova aventura... Só de pensar ficávamos receosos. Em Xangai não conhecíamos ninguém, não há centro da Obra e acreditávamos que ali estaríamos sós.

No dia 8 de setembro, durante a Jornada Mariana da Família, em Torreciudad, perguntei ao Padre:

“Padre, nós vamos morar em Xangai e estamos preocupados com a formação espiritual de nossos filhos: como suprir a ajuda que nos prestam

os clubes e os colégios que encontramos em Sevilha".

O Padre nos encheu de esperança: "Meus filhos – disse-nos – vocês não irão sozinhos, Toda a Obra irá com vocês! Todos os dias rezamos pela China, e por vocês. Ânimo! Quantos frutos para a Igreja deverão sair dessa bendita terra da China!"

Essas palavras nos deram muita alegria. Senti como se Nossa Senhora dos Anjos de Torreciudad nos sorrisse, uma vez mais, doze anos depois de nossa primeira viagem a este Santuário, como que nos dizendo: "Eu também vou com vocês"; e cheios de entusiasmo apostólico, regressamos a Sevilha, desejando começar na China uma nova vida.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/voces-nao-iraosozinhos-a-china/](https://opusdei.org/pt-br/article/voces-nao-iraosozinhos-a-china/) (17/02/2026)